

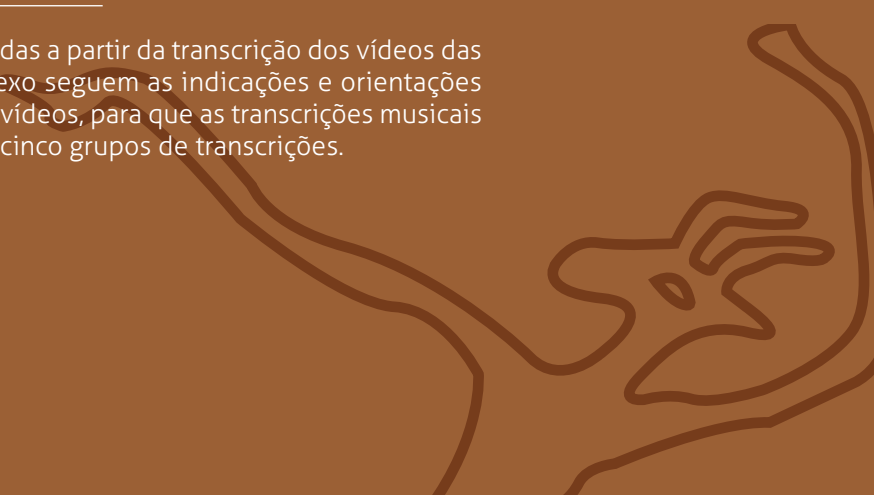


HUGUIANAS: TRANSCRIÇÕES MUSICAIS*

GABRIEL KOSLOSKI NICOLAU
Universidade de Brasília

* NE. As transcrições musicais foram solicitadas a partir da transcrição dos vídeos das sessões de treinamento de 2017. Em anexo seguem as indicações e orientações que melhor esclarecem os momentos dos vídeos, para que as transcrições musicais fossem melhor acessadas. Ao todo, foram cinco grupos de transcrições.

DOI : 10.26512/dramaturgias29.59442



Resumo

Neste artigo são apresentadas e comentadas as transcrições de materiais musicais produzidos durante as sessões de treinamento conduzidas por Hugo Rodas em 2017.

Palavras-chave: Hugo Rodas, Partituras, Teatro, Música.

Abstract

This paper presents and discusses transcriptions of musical materials produced during training sessions led by Hugo Rodas in 2017.

Keywords: Hugo Rodas, Sheet Music, Theater, Music.

Este, com toda certeza, foi o trabalho envolvendo música mais desafiador que eu já fiz. O professor Marcus Mota, do Departamento de Artes Cênicas da Universidade de Brasília (UnB), entrou em contato comigo por meio do professor Ricardo Dourado Freire – Departamento de Música (UnB) - buscando um aluno interessado em fazer transcrições para a música tocada em uma guitarra pelo próprio prof. Mota em antigas aulas do falecido ator e docente Hugo Rodas.

Hugo Rodas não é só uma pessoa, como também é um símbolo em Brasília para o bom teatro e a boa atuação e, após conhecer um pouco sobre seu trabalho, decidi embarcar nessa aventura, buscando permitir que o prof. Mota pudesse homenageá-lo da melhor maneira possível. Entretanto, transcrições nunca foram o meu ponto forte e eu encontrei dificuldades que não pensei, antes, que enfrentaria.

Para quem se sente perdido: transcrição, nesse caso, foi o ato de ouvir o instrumento musical vindo dos vídeos que me foram enviados e escrever a melodia, o ritmo e a harmonia em uma partitura, tentando – sempre – ser fiel às intenções artísticas do músico em questão. Assim, com horas de dedicação diária, eu concluí o que, como citei anteriormente, foi o trabalho mais difícil que já fiz dentro da música.

Comecei o projeto de maneira simples, e fui assim até seu encerramento. Peguei meu violão, coloquei um bom fone no computador, abri o vídeo de um lado da tela, o aplicativo para transcrição em outro (uma partitura digital, simplesmente) e começava. A partir daí que começava a dificuldade: iniciava entendendo o pulso, o ritmo e a fórmula de compasso, bem como a dinâmica e a possível tonalidade. A questão rítmica provavelmente foi a mais complicada, já que por vezes a música se embolava com as vozes dos alunos ou o músico realmente se perdia - já que ele estava tocando tudo de improviso – o que me fez utilizar ritmos completamente diferentes do costumeiro para encaixar novamente no compasso de maneira correta.

Em outros momentos, ou me via sem saber qual era a harmonia tocada, especialmente as notas do meio (nem muito graves, nem muito agudas) do acorde; ou eram muitos acordes tocados em um curto período e eu travava em um único compasso por, pelo menos, 1 hora. Continuando com as dificuldades, é claro que, como aluno da Universidade de Brasília e empregado fora dela, também tinha muitas responsabilidades acadêmicas e, também, de trabalho; isso dificultou muito a minha experiência com as transcrições pois elas realmente não podiam ser prioridade o tempo todo, especialmente no final do semestre passado (2024/1).

Enfim, chega de problemas. O som, por ter sido gravado em um celular ou tablet, não estava bem definido em várias seções das aulas, mas foi muito divertido buscar reconhecer o que estava de fato acontecendo. Por vezes até mesmo o vídeo me distraía do meu trabalho e eu me pegava adquirindo conhecimento teatral por acidente. Se teve uma coisa que foi testada em mim durante meu tempo gasto transcrevendo, foi o meu foco.

Realmente, foco foi um desafio terrível. Ao final do projeto eu posso afirmar que tenho, agora, outra perspectiva sobre os desafios que me são travados pela vida. Concentrar-me no trabalho enquanto eu poderia estar fazendo mil coisas menos desafiadoras: deitar-me na cama, usar as redes sociais, usar o computador no geral, ver vídeos no YouTube (os vídeos eram no próprio YouTube), olhar pela janela, tocar violão, entre outros; foi extremamente difícil, mas um “mal” necessário. Além disso, a angústia que eu sentia quando procrastinava – as ações descritas acima são exatamente procrastinação - me fazia mal e isso também foi muito bem trabalhado em mim. Eu posso afirmar que já não sou tão procrastinador quanto antes e isso é maravilhoso!

Finalmente, foi um projeto interessante e muito difícil. Solucionei diversos problemas inesperados e amadureci muito musicalmente. Posso garantir que fez de mim uma pessoa diferente, melhor.

Foi uma verdadeira honra trabalhar nisso com o Professor Marcus Mota, que esteve sempre ali para me dar apoio e correção, e eu o agradeço pela oportunidade. Agradeço, também, imensamente a todo apoio que recebi da minha família para continuar em frente e asseguro que valeu a pena.

Anexo I

Orientações para as transcrições

1. Primeira transcrição

Informação pra transcrição

Coisas gerais: eu tinha de produzir sons para atores e seus movimentos, ouvindo o que o diretor de Cena, Hugo Rodas falava, e olhando os movimentos dos intérpretes.

Há dois grandes tipos de exercícios:

- A. coletivos, para os aquecimentos e exercícios com todos, em que normalmente eu uso riffs
- B. *individuais ou em duplas, em que eu vou produzindo sons para cada indivíduo/ dupla.*

Na transcrição dos riffs para cenas coletivas, basta ver transcrever o padrão e as variações. Algumas vezes eu começo um com padrão que tem 4 compassos e vou repetindo. Outras vezes essa parte A eu coloco uma parte B de contraste.

Nos exercícios individuais ou em dupla, as chamadas diagonais, o Hugo posta cada indivíduo ou dupla em fila e eles se exibem em 15 a 30 segundos e eu tenho de criar na hora sons para cada performance que vejo. Essas têm mais detalhes.

1. Vídeo

1. Exercício de diagonal. Eu toco, Hugo conduz, atores se movimentam.

Guitarra sem pedais. Objetivo: fornecer uma base rítmica. Transcrever a base e as variações. Como só tem eu tocando, tenho de fazer variações.

Começa em 16:05, termina em 23:44. Volta em 24:32 e vai a 27:52. Retoma com outro padrão ritmo em 28:15. até 35"10.

2. Em 35:10, muda o andamento para finalizar mais calmamente o exercício. Uso de acordes, tentativa de sons mais suspensos. {não usava pedal ainda} Transcrever essas explorações sonoras.

Isso continua no vídeo seguinte

<https://www.youtube.com/watch?v=rKdOj2gTwIY&feature=youtu.be>

Vai do 35:10 do vídeo anterior até 7:43 do vídeo seguinte <https://www.youtube.com/watch?v=rKdOj2gTwIY&feature=youtu.be>

3. Exercício de trios. Cada trio uma sonoridade.

Trio um: Começa em 15:30, termina em 18:46 [Música em A. comping lento.]

Trio dois: começa 19:44, termina em 23:27 {abordagem em acordes dissonantes, como gritos}

Trio Três: Começa em 23:52 – 26:50

Trio quatro: começa 27:31 – 29:37 {Música em dedilhado/acordes, som constante, como um acompanhamento de canção/poema}

Interlúdio (30:03- 31:02)

AQUI HUGO INTERROMPE PRA FALAR SOBRE O ACOMPANHAMENTO MUSICAL. ELE NÃO QUER ALGO MELÓDICO FÁCIL. SERIA BOM TRANSCREVER O QUE ELE CANTA. E EU TENTANDO FAZER O QUE ELE PEDE. ENTÃO SUAS LINHAS MELODICAS.

Trio cinco: Começa em 31:04 -33:50

Trio seis: 34:28- 37:23 {hugo manda trocar o tom} – depois disso, jogo com Em e Edim)

Trio sete: 37:40- 40:20 {Uma caminhada. Motivo meio cômico. Oposição entre cordas graves, aguda. Uso de ligados. Explorando o ritardando}

Trio oito: 41:02 –43:53 {sambinha}

Hugo: 44:52 – 52:08. Debate entre o que Hugo quer e o que eu toco. Interessante pra compreender o que ele quer. Aula de musica e cena.

2. Segunda transcrição

Um único vídeo.

Link: <https://youtu.be/xmFsA4kEkT0?si=BdJhFSZOXgbfnZ35>

Transcrição

Ensaio dia 04/05 2017

{Uma guitarra. Sem pedais. Guitarrista foi filmado hoje. Acho que a caixa possui alguns efeitos/timbres. acho que vibrato. e está com mais peso o som. devo ter tirado os médios e aumentado os graves. Faz tempo...}

Para transcrição:

São exercícios de duplas improvisando e eu tocando.

Marquei o momento em que começo a tocar

Nos primeiros exercícios propus um tema e fui variando em cima dele

Em outros fui tendo uma abordagem mais sonora, ligada a acordes.

Dupla 1

{Música entra em 43:25 e vai até 45:48}

Dupla 2

{Música 48:57- 50:08. contraste entre uma nota pedal grave e acordes mais agudos. contraste timbrístico e rítmico}

Dupla 3

Música 51:14-53:18. Samba dissonante. Utilizei depois o tema inicial na obra Sambafoot, escrito para o trio Qualea Trio.

Link: <https://periodicos.unb.br/index.php/dramaturgias/article/download/28698/24464/61733>

Hugo interrompe e pede para eu tocar a música para ele fazer os movimentos 55:26-56:07{para mim.}

Dupla 4

{Música 57:41- 59:00. Uma percussão/pulso começa

Dupla 5

{Música 59:52-1:01:41} Arpejo. Explorando cordas soltas.

Dupla 6

(Música 1:05:05 – 1:07:00. acordes }

Dupla 7

Música 1:09:27- 1:10:59. acordes palhetados. pé. Marcando um pulso.

Dupla 8

Música 1:12:48 – 1:15:07 Estilema rock/suingado. Sons graves. e depois acordes mudando intensidade .

Dupla 9

Música 1:16:12 – 1:18:46. Acordes.

{No ensaio de hoje foi legal o Hugo comentar sobre o músico:

1:20:18

Outra coisa boa hoje é sentir que temos um músico que não toca a mesma coisa para todas as pessoas.}

Improviso

1:18:49 – 1:20:54 Improvisação, que prepara a música da dupla 10

Dupla 10

1:21:21-1:23:42 Acordes.

Dupla 11

1:25:27- 1:28:11 Nota única. (pena não ter pedal para sustentar a nota). Depois dissonantes (cordas soltas/notas presas)

Motivo rítmico que depois será usado para aquecimentos

1:29:01-1:30:38

3. Terceira transcrição

Material a partir dos ensaios do dia

23/05/2017

{Eu na guitarra

Hoje há material para desenvolvimento de material musical para cenas.

Eles ensaiam, e eu fico explorando mais livremente.

Depois juntam a música e os atores.

Ou seja, dentro da mesma sala, os dois grupos de intérpretes ficam construindo suas cenas e na mesma sala o compositor-música se propõe a construir seus sons, que estão tanto ligados ao que acontece na sala quanto seguem sua própria lógica.}

Link 1

<https://youtu.be/EFNTz9uKsXQ>

Construção do tema I, relacionado à violência.

Interessante ver as variações no tema.

Há ainda levantamento de outras possibilidades.

Na transcrição é interessante notar e elencar esses materiais como estoques de temas, e temas em desenvolvimento.

Link 2

<https://youtu.be/PHz0LoXvIWU>

Variação do tema I:

Uma melodia ascendente nos médio-graves e a base rítmica harmônica em resposta.

Na verdade, a base harmônica é o que conduz, à qual se contrapõe a melodia, que é um riff de baixo, soando oitava acima.

Interessante ver as variações na base rítmico-harmônica

Link 3

<https://youtu.be/cNIUWoYbEpl>

{Cena grupo 1. Primeira demonstração}

{Tema em E. Mais cordal

Link 4

<https://youtu.be/FI-K7ONAX2A>

{Cena grupo 2. Primeira demonstração

Tema 2}

Link 5

<https://youtu.be/-imrUAqTE4o>

Cena grupo 2. segunda demonstração.
Variação tema em E. Uso de nota pedal.

Link 6:

<https://youtu.be/wkKKjUagBgl>

Apresentação do grupo I [00-4:38}

Música: Em partes, materiais diferentes.

- a. Entrada: uma mais agitada,
- b. a partir de 1:35 mais calma.
- c. todos levantam a partir de um grito, , a partir de 2:48, até o clímax.
- d. a partir de 3:44, transição, retoma motivo de a-, mas mais lento. Termina com um acorde. vai até 4:38.

Link 7

Reapresentação da cena do grupo I {15:32 - 21:52}

- a. Tema 1 Intérpretes andam no espaço 15:32 - 21:52
Tema vai para os agudos em 15:49
Mudança em 16:45, transição para algo mais lento. Intérpretes no chão.
- b. Tema 2. 17:01.
- c. Tema 3. 17:51 uso de vibrato}
Em 18:33, grito para intérpretes saíam do chão. Variação do tema 1.
Em 20:32 outro tema, para a fala e agitação do grupo.
Em 21:21, volta o tema 1, para acabar a cena. cena acaba em 21:52.

Link 8

<https://youtu.be/8v3EMeryqG4>

Apresentação Grupo 2. 0:53- 5:55

- b. Tema 1 cordal. 0:53 -2:04. Câmera lenta
- c. Tema 2 2:05 Acorde com mais dissonância, usando as cordas soltas. Mais grave.
Tema 2 4:16, a partir de uma chamada nos graves, vai acelerar nos graves e depois nos agudos em acorde rítmico repetido.

Exercício com o grupo 2. 8:35- 13:14

Mesmo exercício com o grupo 1. 15:22- 20:52.

Início mais lento. Passa para uma abordagem mais rítmica.
24:13. Riff.

4. Quarta Transcrição

Vídeo

<https://www.youtube.com/watch?v=wKkKjUagBgl>

Gabriel, é um exercício de grupo, coletivo, com falas das personagens.
A guitarra segue as cenas.

Primeiro trecho a ser transcrito: 0:00 até 4:38

Música: Em partes, materiais diferentes.

- a. Entrada: uma mais agitada,
- b. A partir de 1:35 mais calma.
- c. Todos levantam a partir de um grito, , a partir de 2:48, até o clímax.
- d. A partir de 3:44, transição, retoma motivo de a-, mas mais lento. Termina com um acorde. vai até 4:38.

Segundo trecho a ser transcrito: 15:32 - 21:52

Trata-se da cena anterior refeita

- a. Tema 1 Intérpretes andam no espaço 15:32 - 21:52
Tema vai para os agudos em 15:49
Mudança em 16:45, transição para algo mais lento. Intérpretes no chão.
- b. Tema 2. 17:01.
- c. Tema 3. 17:51 uso de vibrato.
Em 18:33, grito para intérpretes saíram do chão. Variação do tema 1.
Em 20:32 outro tema, para a fala e agitação do grupo.
Em 21:21, volta o tema 1, para acabar a cena. cena acaba em 21:52.

5. Quinta e última transcrição

AULA TEAC 29 06 2017

Vídeo ponto de partida

<https://www.youtube.com/watch?v=ohRIgNBnp4Q>

A transcrever

- I. 4:06 – 4:21. Hugo fala um ritmo. tá-ta. Daria pra encaixar? dois pentagramas?
- II. 5:42- 6:37: uma marcha em Am nos graves. Movimento harmônico pendular Am/ G
- III. 7:06 -7:39 Variação dessa marcha
- IV. 9:14- 9:48 Variação dessa marcha
- V. Tema 2(baixei 6a. corda E para D)
13:53- 16:27.
- VI. 17:20- 19:21. [Reafino o violão. Tema em Em, usando as cordas soltas. Slides, não usando tão graves.]
- VII. [Para exercícios de diagonal. Uso de slides. base cordal Am.]
19:42- 21:00
- VIII. 47:03- 52:26 (seguindo um som fora da sala, que funciona como ritmo de fundo)

Transcrição vídeo 1

$\text{♩} = 90$

16:05

3

5

16:20 16:50

8

10

12

14

16

18

20

The image displays a musical score for a video transcription, consisting of ten staves of music. The score is written in treble clef with a key signature of one sharp (F#) and a 4/4 time signature. The tempo is marked as quarter note = 90. The first staff begins with a time stamp of 16:05. The subsequent staves are numbered 3, 5, 8, 10, 12, 14, 16, 18, and 20, indicating measures or sections. The music features a complex, rhythmic pattern with many beamed sixteenth and thirty-second notes, creating a dense texture. There are several rests and dynamic markings throughout the piece. The notation includes various accidentals and articulation marks, such as slurs and accents. The overall style is that of a contemporary or experimental musical composition.

22

24

26

28

30

32 18:01

35 18:45 18:50

37 19:10

39 19:15

41

43

45

47

49

51

53

55

58

60

62

64

67

20:00

20:30

69

71

73

75

77

79

81

83

85

21:41 21:52

88

90

A musical score for guitar, consisting of ten staves numbered 92 to 110. The notation is written on a single treble clef staff. It features a complex rhythmic pattern, primarily using eighth and sixteenth notes, with many notes marked with an 'x' to indicate natural harmonics. The score includes various musical notations such as slurs, ties, and dynamic markings like 'p' (piano) and 'f' (forte). The piece concludes with a final chord marked with a double bar line and a fermata.

112

114

116

118

120

122

124

126

128

23:45

131

24:32

133

This musical score is for guitar, spanning measures 135 to 155. It is written on a single staff in treble clef. The music is characterized by a dense, rhythmic texture, primarily consisting of eighth and sixteenth notes, often beamed together in groups. The key signature has one sharp (F#), and the time signature is 4/4. The notation includes various articulations such as slurs, ties, and accents. The piece concludes with a final double bar line at measure 155.

157

159

161

163

165

167

169

171

173

175

177

This musical score is for guitar, spanning measures 157 to 177. It is written on a single staff in treble clef. The key signature has one sharp (F#). The score features a variety of guitar techniques, including:

- Measures 157-160: A sequence of eighth-note chords, primarily triads and dyads, often with a grace note on the first eighth note.
- Measures 161-164: Continued eighth-note chords, with some measures featuring a grace note and a sixteenth-note flourish.
- Measures 165-168: A more complex passage with sixteenth-note chords and grace notes, including a measure with a double bar line and a repeat sign.
- Measures 169-172: A series of eighth-note chords, some with grace notes, and a measure with a double bar line and a repeat sign.
- Measures 173-176: A sequence of eighth-note chords, some with grace notes, and a measure with a double bar line and a repeat sign.
- Measure 177: A final measure with a double bar line and a repeat sign.

179

181

183

185

187

189

191

192

194

196

198

200

202

204

207

209

212

215

218

221

224

226

$\text{♩} = 95$

27:50

28:15

228

230

233

236

238

240

242

244

246

249

251

The image displays a musical score for guitar, spanning measures 228 to 251. The notation is written on a single staff in treble clef. The music is characterized by a complex, rhythmic pattern, primarily consisting of eighth and sixteenth notes, often beamed together in groups. There are several instances of triplets and sixteenth-note runs. The key signature is one flat (B-flat), and the time signature is 4/4. The score includes various musical notations such as slurs, ties, and dynamic markings. The measures are numbered at the beginning of each line: 228, 230, 233, 236, 238, 240, 242, 244, 246, 249, and 251.

253

255

257

260

263

265

267

269

272

275

277

31:00

This musical score is for guitar, spanning measures 253 to 277. It is written on a single staff in treble clef. The notation includes a variety of rhythmic patterns, such as eighth and sixteenth notes, and rests. There are several instances of accidentals, including flats and naturals, which change the pitch of the notes. The score is divided into measures by vertical bar lines. At the bottom left of the page, there is a time signature '31:00'.

279

281

283

285

287

290

293

296

298

300

302

This musical score is for guitar, spanning measures 279 to 302. It is written on a single staff in treble clef with a key signature of one sharp (F#). The notation includes a variety of rhythmic patterns, such as eighth and sixteenth notes, and rests. A significant feature is the frequent use of 'x' marks above the notes, which typically denote natural harmonics on the guitar. The score is divided into two systems: measures 279-289 and 290-302. The first system contains measures 279 through 289, and the second system contains measures 290 through 302. The music concludes with a final measure (302) that ends with a double bar line.

A musical score for guitar, consisting of ten staves numbered 304 to 324. The notation is in treble clef with a key signature of one flat (B-flat). The music features a complex, rhythmic pattern with many beamed sixteenth and thirty-second notes, often marked with 'x' to indicate natural harmonics or specific techniques. The melody is primarily in the upper register, with some lower-register accompaniment. The piece concludes with a final chord in measure 324.

326

329

331

333

335

338

340

343

345

347

349

The image displays a musical score for guitar, spanning measures 326 to 349. The notation is written on a single staff in treble clef. The music is characterized by a complex, rhythmic pattern, primarily consisting of eighth and sixteenth notes, often beamed together in groups. The key signature is one flat (B-flat), indicated by a flat symbol on the first line of the staff. The score includes various musical notations such as accidentals (sharps, flats, naturals), slurs, and dynamic markings. The measures are numbered sequentially on the left side of the staff. The overall style is that of a contemporary or modern guitar composition, possibly for a specific piece or exercise.

352

354

356

358

360

362

364

366

368

370

372

rit.



Transcrição vídeo 2

Guitarra elétrica

$\text{♩} = 155$

p

5

35:12

mp

13

20

36:47 Video 2 - 2

27

$\text{♩} = 70$

33

40

46

pp

p

55

$\text{♩} = 100$

$\text{♩} = 85$

mf

61

mp

70

77

83

90

95

99

103

112

120

126

$\text{♩} = 85$

$\text{♩} = 55$ rit. -----

$\text{♩} = 80$

rit. ----- Aprox. 14 colcheias

$\text{♩} = 80$ *pp*

$\text{♩} = 90$ rit. ----- $\text{♩} = 105$ rit. -----

$\text{♩} = 80$ *ppp* rit. -----

129 $\text{♩} = 60$ $\text{♩} = 80$

133

138 $\text{♩} = 100$

144 $\text{♩} = 80$ rit.

149 7:43 15:31

161 $\text{♩} = 70$ p pp

165

169

173 mf pp mf

177 pp

181

185

p

189

192

196

200

204 $\text{♩} = 85$

mp *f*

210 18:46 19:44

mp *f* *p* *f* *p*

217

ff Rasguendo *f*

226 21:12

f

234 21:26

mf

241

Fecha e al knob de v rapidame

252

ff *mf*

264 *ff* $\text{♩} = 65$

23:27 *mp* *mf* *mf*

23:52

274

281

288

f *p*

295 *mp*

302 *rit.*

310 $\text{♩} = 75$ *p*

26:50 27:31

315

320

325

328

333

338

$\text{♩} = 75$

343

Voz do professor Hugo

30:03

349

29:37

pp *p*

355

$\text{♩} = 60$

360

mp

31:04

369

377

385

$\text{♩} = 120$ $\text{♩} = 110$

394

33:50

34:32

f *mp*

Enarmonia

400

404

408 *mp*

411 *mf*

415

420 *rit.*

431

445 $\text{♩} = 150$

448 $\text{♩} = 110$ *gliss.*

454 $\text{♩} = 150$

458

461 $\text{♩} = 90$

465 $\text{♩} = 150$

469

473

476 $\text{♩} = 80$ rit.

481 $\text{♩} = 150$

485

488 rit.

491 $\text{♩} = 105$ 37:24 mp 37:40

498

502

506

510

514

518

522

526

529

533

538

543

f

ff

f

rit.

Accel.

$\text{♩} = 75$

$\text{♩} = 70$

$\text{♩} = 60$

$\text{♩} = 75$

$\text{♩} = 95$

$\text{♩} = 105$

547

551 $\text{♩} = 100$ *rit.*

40:20

554 *p* 41:02

556

558

560

562

564

566

568

570

572

574

576

578

580

583

585

mf

587

f

591

mp

593

595

597

599

601

603

605

607

609

611

613 *p* *f*

615 *mf*

617 *pp* *mf* *f*

$\text{♩} = 45$

43:53 44:52

622

632

639 $\text{♩} = 65$

641 $\text{♩} = 70$ $\text{♩} = 115$ *rit*

647

659

670 $\text{♩} = 95$

681

689 *pizz.* *abrir* *Harmonias soltas*

696

700

46:45 46:50

47:10 47:40

49:43

14

704 $\text{♩} = 65$

p 49:46

709

714

719 *Accel.*

725 $\text{♩} = 190$

730

735 $\text{♩} = 70$ $\text{♩} = 90$

51:18 51:23 51:33 51:41 *mf* 51:47

743 *pp* *mp*

747 52:08

Transcrição vídeo 3

A musical score for a single melodic line, likely for a piano. The score is written on ten staves, each beginning with a measure number (8, 15, 22, 29, 36, 42, 45, 48, 52). The tempo and meter change throughout the piece. The first staff starts with a tempo of $\text{♩} = 75$ and a meter of 3/4, marked *pp* (pianissimo). The second staff continues with $\text{♩} = 75$ in 3/4. The third staff changes to $\text{♩} = 85$ and 4/4. The fourth staff changes to $\text{♩} = 60$ and 3/4, with a *rit.* (ritardando) marking. The fifth staff changes to $\text{♩} = 100$ and 4/4. The sixth staff has a 3/4 meter and includes a triplet of eighth notes. The seventh staff has a 4/4 meter and includes a triplet of eighth notes. The eighth staff has a 3/4 meter. The ninth staff has a 4/4 meter. The tenth staff has a 3/4 meter. The score includes various musical notations such as notes, rests, accidentals, and dynamic markings like *pp* and *rit.*. Time stamps 43:25, 45:48, and 48:55 are indicated at the bottom of the staves.

8 $\text{♩} = 75$ *pp* 43:25 $\text{♩} = 50$

15 $\text{♩} = 75$

22 $\text{♩} = 85$

29 $\text{♩} = 60$ *rit.*.....

36 $\text{♩} = 100$ 45:48 48:55

42 3

45 3

48

52

55

58

62

65

68

71 $J = 70$

73 *p* 51:13

75

77

79

83

50:09

91

93

95

98

101

103

106

108

111

113

53:10

55:26

mf

116

119

f

mp

Accel......

121

J = 90

123

56:06 *mf* 57:41

128

132

137

3

141

3

146

J = 95

150

mp

59:00 59:52

156

163 $\text{♩} = 75$

169 *rit.*.....

176 $\text{♩} = 75$ *rit.*.....

183 1:01:41 *mp* 1:05:08 *pp* *mp*

188 *let ring*-----|

192 *let ring*-----|

197 *rit.*.....

201 $\text{♩} = 100$ 1:07:00 *mf* 1:09:27

206 *f*

209

213 *s*

217 *S*

222

227

230

232

235 *rit.*

237 *Muito rápido* 6

240 *♩ = 100*

245 *mf* 1:10:59 1:12:48

249

253

257

261 *Molto rall.* $\text{♩} = 120$

266 $\text{♩} = 100$

272

275

277

280 *rit.*.....

284

289 $\text{♩} = 65$

1:15:07 *p*

296 1:16:12 *mf*

307 *rit.*.....

312 *f* *rit.*

316

320 *pp*

327 *f*

335 *p*

340 *1:18:46*

344 *>1:20:24* *♩ = 95* *Improviso* *mp* *1:21:21*

350 *rit.* *A tempo*

357

362 *f*

369

p *ff* *p* *f* *p* *f* $\text{♩} = 60$

374

p *f* *pp* *p* $\text{♩} = 55$

380

rit. *mf* 1:23:42 1:25:27

390

401

410

$\text{♩} = 100$

416

1:28:11 1:29:01

Considere todo acorde/nota sucedido de notas fantasmas como acentuado.

421

423

$\text{♩} = 100$

425

$\text{♩} = 100$

428

432

434

436 *ff*

439

441 *mf*

443 *ff*

445 *mf*

447

449 *Accelerando. . . .*

452 *mf*

The musical score is written on a single staff in treble clef with a key signature of two sharps (F# and C#). The time signature is 4/4. The score consists of ten staves of music, numbered 432 to 452. The notation includes various rhythmic values such as eighth, sixteenth, and thirty-second notes, as well as rests and dynamic markings. The dynamics range from *ff* (fortissimo) to *mf* (mezzo-forte). The piece concludes with an *Accelerando* instruction and a final *mf* marking.



Transcrição vídeo 4

Gabriel Kosloski

$\text{♩} = 130$

mf
0:00

4

8

11

15

18

21

25

29

34

f

3

3

3

39

43 *mf*

47 *pizz.*

51 *Rallentando* $\text{♩} = 80$

56 *Rallentando* $\text{♩} = 70$

67 *pp* *mp* *p* *Grito - 2:48*

75 *f* *Hey!* *Ho!* *Ha!* *He!* *Ha!*

77 *mp* *Rallentando*

80 $\text{♩} = 80$

82 *a tempo*

84 *...sociedade...*

86

88

91

94

97

105

110

112

114

116

118

p

rall......

mf

f

J = 90

J = 70

3:44

4:38

15:32

120

122

124

126

128

130 $\text{♩} = 140$
mf

131

132 *rallentando*.....

134

138 *pp* *p* *pp*

144

16:45

17:51

146 $\text{♩} = 90$
 mf

152 $\text{♩} = 70$
 p 18:33 Ha! mp

158

160

162

164

166

168

170

172 pp mf

176

178

180

182

183

187

189

20:32 *mf*

192

195

pp *mf*

Subir no braço da guitarra no tempo acentuado

197

199

f *ritardando*

201

pp *mp*



Transcrição vídeo 5

Gabriel Kosloski

$\text{♩} = 90$
Pedal de delay
mp
4:06

4

$\text{♩} = 90$
Ta tá!
Pedal de delay
4:21
mf
5:42

8

11

14

17

20

23

26

$\text{♩} = 90$
6:37 7:06

30

33

36

39

42 $\text{♩} = 95$

46 *mf* 9:14

49

52

55 $\text{♩} = 140$ 6ª corda em D 9:48 *mf* 13:54

59

63

67

71

75

79

83

86

89

92

96

100

105

108

The musical score consists of ten staves of music, numbered 71 to 108. The notation is complex, featuring many beamed sixteenth and thirty-second notes, suggesting a fast tempo. The key signature has one sharp (F#). The time signature is 12/8, indicated by a '12' over an '8' at measures 86 and 89. The score includes various musical symbols such as slurs, ties, and dynamic markings like 'f' (forte) at measure 96. The music is written in a single system, with each staff containing multiple measures of music.

110

114

118

122

125

128

131

134

137

140

mf

16:27

$\text{♩} = 80$ 6ª corda em E 5

142 *p* 17:20

144

147

149

151

153

155 *mf*

157

159

161

164

166

168

171

173

174

175

179

ff

f

$\text{♩} = 90$

19:21 19:42

182

185

188

192

195

197

199

203

207

213

Guitarra em A-430
som fora da sala marcando o pulso

$\text{♩} = 95$

21.02

p

3 47.03

1.3.1

222

230

239

246

252

257

262

268

273

278

284

290

296

302

307

309

312

317

323

328

rit.

52:26